

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

CINTHIA CACIÉLE FREGNE MATUSAIKI

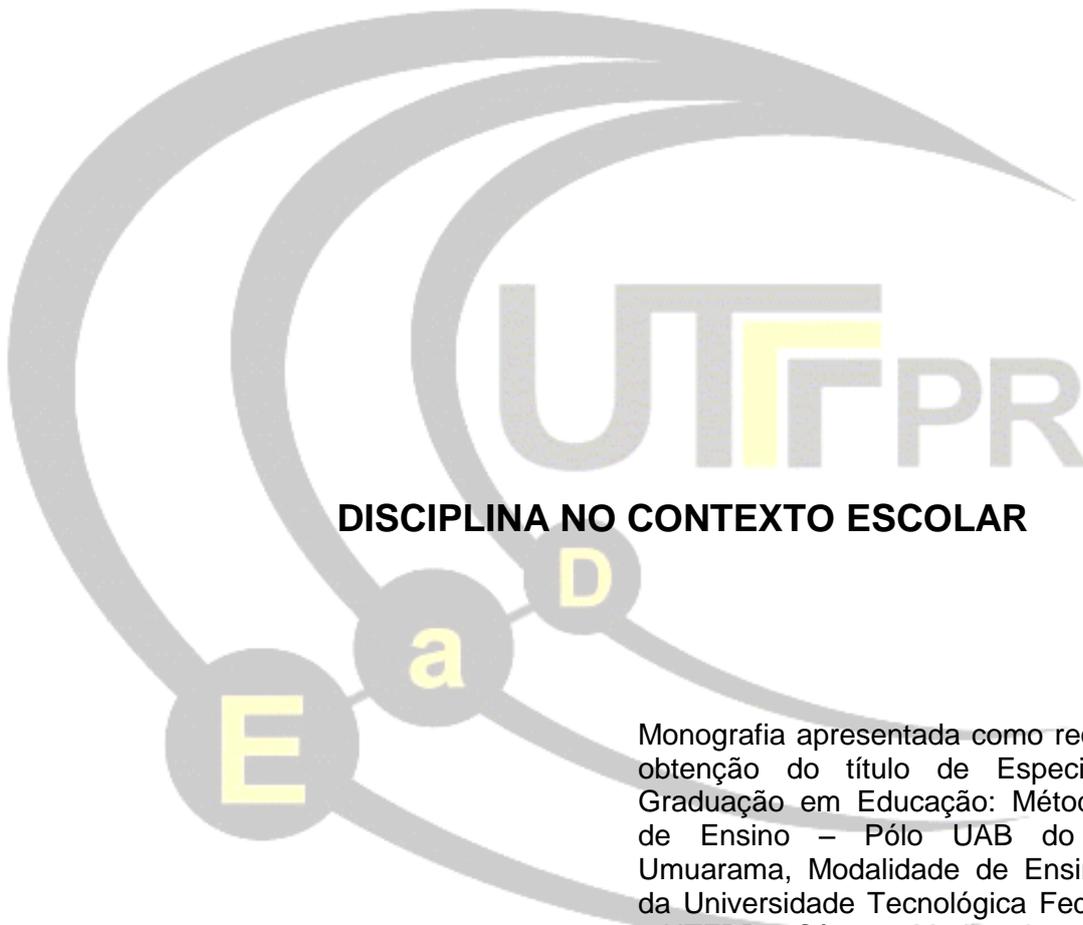
**DISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2014

CINTHIA CACIÉLE FREGNE MATUSAIKI



## DISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo UAB do Município de Umuarama, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientador: Prof. Dr. André Sandmann

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

MEDIANEIRA

2014



Ministério da Educação  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de  
Ensino



---

## TERMO DE APROVAÇÃO

### DISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR

Por

**Cinthia Caciéle Fregne Matusaiki**

Esta monografia foi apresentada às 8:30 h do dia 25 de outubro de 2014 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo de Umuarama, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho .....

---

Prof. Dr André Sandmann  
UTFPR – Câmpus Medianeira  
(orientador)

---

Prof Dr. ....  
UTFPR – Câmpus Medianeira

---

Prof<sup>a</sup>. Me. ....  
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico esta monografia primeiramente a minha família  
Em especial meu marido que me apoiou durante a sua  
Elaboração. Ao Professor André, pela orientação e discernimento  
Ao me orientar e guiar meu projeto de pesquisa.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

Ao meu orientador professor Dr. André Sandmann pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“Os que se encantam com a prática sem a ciência são como os timoneiros que entram no navio sem timão nem bússola, nunca tendo certeza do seu destino”.

(LEONARDO DA VINCI)

## RESUMO

**MATUSAIKI**, Cinthia Caciéle Fregne. Disciplina no Contexto Escolar. 2014. 25 Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

Ao se tratar da “Disciplina Escolar” busca-se compreender por meio de uma análise a relação escola-professor, sociedade, aluno e família com o intuito de compreender os fatores que influenciam no comportamento do aluno, apontando estratégias para o seu enfrentamento, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem desta escola. Questões sobre a indisciplina na escola, uma problemática que se caracteriza por dúvidas sobre o motivo do comportamento agressivo e em especial qual o papel do professor diante desta situação. Assim uma reflexão baseada em uma pesquisa de campo sobre este tema, visa elencar as principais causas e conseqüências da falta de disciplina através da visão dos alunos do Ensino Médio do Colégio SESI, chegando a conclusão sobre a melhor metodológica para facilitar o processo de ensino aprendizagem como afetividade e metodologia diferenciada.

**Palavras - chave:** Educação; Indisciplina; Afetividade; Metodologia de Ensino.

## ABSTRACT

MATUSAIKI, Cinthia Caciéle Fregne. Discipline in the school context. 2014 Monograph 25 (Specialization in Education: Methods and Techniques of Teaching). Federal Technological University of Paraná, Mediatrix 2014.

When dealing with the "School Discipline" we seek to understand through an analysis-school teacher, society, student and family relationship in order to understand the factors that influence student behavior, pointing out strategies for solving them, contributing thus to improve the quality of teaching learning process in this school. Questions about indiscipline in schools, a problem that is characterized by doubt about the cause of aggressive behavior and in particular the role of the teacher in front of this situation. Thus consideration based on a field survey on this topic, aims to list the main causes and consequences of the lack of discipline through the vision of high school students SESI College, reaching conclusion on the best methodology to facilitate the teaching-learning process as affectivity and unique methodology.

**Keywords:** Education, Discipline, Affection and teaching methodology.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	133
2.1 AFETIVIDADE.....	155
2.1.1 Como trabalhar em sala de aula .....	166
2.1.1.1 Metodologia diferenciada .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b> 8
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	199
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	199
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	199
3.4 ANÁLISE DOS DADOS.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b> 8
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	20
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	25
REFERÊNCIAS.....	2928
APÊNDICE(S).....	27

## 1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais educadores vivenciam inúmeras dificuldades em salas de aulas como a falta de interesse no aprendizado, evasão, tendo na indisciplina escolar uma das mais relevantes causas.

Como ponto principal abordaram questões sobre as principais causas da indisciplina na escola. A problemática caracteriza-se pelo questionamento que nos fazemos: por que muitos de nossos alunos apresentam um comportamento agressivo em sala de aula e qual o papel e a influencia que o educador tem diante desta problemática. A partir deste problema procura-se nesse trabalho tratar de questões referentes ao comportamento e desenvolvimento dos alunos, pois além da indisciplina na escola costumamos observar situações de violência e de exclusão no ambiente escolar.

A violência está não só nas ruas, mas nas escolas também. Como educadores devemos nos questionar sobre as causas do problema incluindo a nossa própria participação neste processo, o que implica em refletir sobre nossa pratica: será que estamos utilizando a metodologia adequada para assistir este aluno que apresenta atitudes inadequadas ao bom convívio em sala de aula e tem, com isto, prejuízos na aprendizagem. Qual deve ser o papel do professor diante de um aluno violento: excluí-lo ou tentar inserir mostrando-lhe o caminho para o bem.

Devemos conhecer bem nossa criança para adequar as nossas aulas a fim de desenvolver a construção de seu aprendizado e valorizá-lo como pessoa e cidadão.

A indisciplina vem sendo alvo de muitas discussões e debates no ambiente escolar, preocupando muito os educadores e as equipes pedagógicas. Para enfrentar este problema é necessário compreende-lo, ou seja, entender o que é indisciplina, até que ponto o aluno pode ser considerado indisciplinado. Certamente uma série de fatores influenciam no comportamento da criança e do adolescente e para se compreender esta questão é preciso analisar as raízes do problema, ou seja, os contextos familiar, educacional e social no qual as crianças estão inseridas.

Podemos dizer que não estamos preparados, enquanto educadores, para assumir um papel tão importante na formação de uma criança. A reflexão antes de entrar em uma sala de aula e se deparar com problemas de todos os âmbitos, além

de ter que contribuir para a inserção na sociedade de crianças e adolescentes nos faz perceber que a formação de professores deve estar muito bem estruturada para um bom desenvolvimento da aprendizagem de sua turma.

Este tema é demasiado vasto, portanto para seu desenvolvimento serão aplicados instrumentos com a finalidade de buscar dados através de uma pesquisa de opinião sobre como anda a realidade escolar através do que dizem pais, professores e alunos sobre esta questão.

A pesquisa aborda questões sobre a indisciplina na escola. Refere-se ao papel do professor, da escola, da família, dos pais e da sociedade, a relação do processo de ensino aprendizagem, no sentido de verificar algumas das principais causas da indisciplina e suas conseqüências na aprendizagem. Pretende ser um suporte para a atuação dos professores na sala de aula com alunos que apresentam comportamento de indisciplina.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao se tratar do assunto indisciplina, muito podemos conhecer por meio da observação de um ambiente escolar. Suas problemáticas, na maioria das vezes as causas e conseqüências de ações de crianças e adolescentes. Contudo ao apontar indisciplina, uma lembrança nos remete ao contexto social e educacional. A indisciplina social apresenta inúmeros fatores que passam despercebidos em nosso dia a dia como; os meios de comunicação, que exercem influência estética e de valores morais ao telespectador/ouvinte, sobre tudo determinando regras, modelos e padrões a serem seguidos pela sociedade; o desemprego e a fome que caracterizam a marginalização social; a falta de expectativas do jovem diante do quadro de exclusão social; o baixo nível cultural das famílias; a pouca atenção do poder público para os problemas das comunidades periféricas, entre outros.

De acordo com Khouri (1989), a proposta disciplinar de uma escola deve estar baseada nos princípios de uma educação que seja "libertadora democrática e transformadora", porém o que observamos vai além da violência social que os alunos trazem para o ambiente escolar, os educadores, devido uma formação singela ou com poucos recursos, deixa de lado metodologias que poderiam auxiliá-lo no processo de ensino-aprendizagem, este fator ainda é agravado pelo relacionamento entre professor aluno que onde a autoridade de professor é fragmentada pelo papel de educador. Portanto a educação é algo que deve ser observada como um elemento de transformação, um fator que revoluciona vidas e comportamentos.

Há de se considerar que o professor anda confuso com tudo aquilo que vem acontecendo com ele, com a escola e com a sociedade e seus desafios, pois, nota-se uma mudança profunda na relação escola – sociedade e é aparente que a escola não se deu conta suficientemente disto. Desta forma é preciso compreender a realidade escolar e social para superar os problemas e não cair no saudosismo (como as coisas eram melhores antigamente!). (VASCONCELLOS, 1994)

Um fator a ser considerado é a desorientação geral que acontece hoje na sociedade: quer se superar o velho, mas não se sabe bem como é o novo. Há crise dos projetos sociais, das utopias, dos sentidos de viver, crise da autoridade em nível mundial, mudanças no sistema de valores. Constata-se que as agências produtoras

de sentido (partidos, igreja, família, escola, ciência) estão em crise. É a crise da disciplina no contexto pós-moderno (ANTUNES, 2007).

Ora, verificada a crise tanto nos sentidos, quanto dos limites, fica evidente a dificuldade em se superar o problema. Assim, a questão não pode ser pensada apenas no âmbito da sala de aula ou da escola, apesar de necessariamente demandar um enfrentamento neste espaço. A questão da indisciplina é muito complexa, uma vez que um grande número de variáveis influencia o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, apesar dessa complexidade, a verdade é que há um consenso sobre o fato de que sem disciplina não se pode fazer nenhum trabalho pedagógico.

Todo educador deve ser coerente, ser consistente, aberto ao diálogo, e principalmente agir num processo de formação de sujeitos a partir de sua própria ação. “A aprendizagem acontece nas situações mais diferentes de uma pessoa... E (lhe) abre o caminho da vida, do mundo, das possibilidades até de ser feliz...” (VISCA, 1991, p. 16).

A aprendizagem é como parte de um processo que leva em consideração o professor como construtor como aquele que recebe e participa ativamente deste processo de aprendizagem. “Destaca-se que a linguagem, na escola, passa a ser objeto de reflexão e análise, permitindo ao aluno a superação e/ou a transformação dos significados veiculados” (BRASIL 1994, p. 127).

O aluno ao chegar ao ensino médio, deve estar em sintonia com sua linguagem oral, pois é através dela que se desenvolvem as atividades de interpretação e compreensão dos mais diversos assuntos que o cercam.

Todo indivíduo que lê, constrói algo sobre. A prática de formular hipóteses e situações desenvolve o conhecimento de mundo da criança, fazendo com que esta interaja e participe diretamente se tornando crítico em sua vivência sócio-cultural.

Ler é prever, pensar e agir, pois à medida que a leitura acontece, o leitor pode analisar o que é provável e deixar de lado àquilo que é improvável, favorecendo desta maneira a compreensão do texto.

Nesse contexto de competitividade de acordo com VASCONCELLOS (1994), agressão, violência, desrespeito e corrupção, têm-se a mera visão de que o aluno deve ser um ser passivo de aprendizagem, pois o que ocorre ao seu redor deve permanecer do lado de fora da sala de aula. Famílias que exigem da escola maiores e maneiras eficientes de “educar” seus filhos, enquanto eles, os verdadeiros

responsáveis, se omitem e muitas vezes acabam denegridas a imagem da escola diante das crianças. E esta, por sua vez, se mostra com timidez e introvertida, ou mais agitada, agressiva pela falta de uma base sólida. Tudo isso reflete no desenvolvimento da aprendizagem e consequentemente na disciplina escolar.

Cortesão (1995) aborda a respeito da ambigüidade do conceito de indisciplina escolar. Para a autora, há situações e tipos de perturbações que são realmente inaceitáveis. No entanto, um mesmo comportamento poderá ser considerado como indisciplina para alguns e como perfeitamente aceitável para outros.

É muito importante que o professor saiba, conheça seus alunos, e principalmente que identifique as possíveis causas da falta de aprendizagem e rendimento escolar. Existem condições básicas para a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo do aluno, capacidades e habilidades, sendo o pré-requisito para o desenvolvimento do processo de aprendizagem.

Portanto, refletindo sobre escritos de ANTUNES (2003), é necessário que o professor esteja consciente de seu papel dentro da sala de aula, que busque sempre chamar a atenção dos seus alunos para os conteúdos apresentados. Embora que saibamos que os casos da falta de disciplina podem fugir de nosso controle devemos sempre buscar o melhor para nossos alunos.

## 2.1 AFETIVIDADE

Ao reconhecer a afetividade como um dos objetos necessários para o conhecimento e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, um novo olhar surge em meio as concepções educacionais: a vivencia do aluno.

Muitos estudos nos trazem sobre a importância de conhecer nosso aluno como um ser inteligível, aberto ao conhecimento e a diversidade de conceitos científicos e cognitivos. Contudo ao perceber a criança como um ser em sua totalidade, e não como um objeto fragmentado, favorece o inicio deste processo de aproximação e de construção relacional.

Sobre o assunto refletiremos a psicogenética Walloniana por Galvão (1995):

[...] estuda a criança como pessoa completa e considera o seu desenvolvimento como uma relação de integração constante com meio. O desenvolvimento da pessoa como um ser completo que ocorre através de quatro elementos fundamentais que estão sempre interligados entre si, esses elementos são: o movimento, a afetividade, a inteligência e a formação do eu.

Ao abordar a afetividade entra em cena outro fator que desfavorece a concepção de desenvolvimento social, o bullying. Um argumento presente em todas as salas de aulas do país, porém com ressalvas em relação à sua aplicação. A falta de interesse do professor em conhecer o aluno e compreender suas dificuldades, amplia o leque situações adversa. Este novo mal, considerado por muitos uma “praga” que desmotiva e desfavorece crianças e jovens deve ser compreendido como um ato brutal e tamanha relevância que causa a indisciplina no contexto escolar.

Levar em conta as emoções de alunos e professores é sublime, além de fazer parte de um contexto de aprendizagem relacional, respeito e interação. De acordo com Wallon (2005, p. 140) “ as emoções consistem essencialmente em sistemas de atitudes que respondem a uma determinada espécie de situação”. Partindo desta premissa, pode-se observar que a afetividade se faz presente em todas as situações relacionais de um indivíduo, em especial no contexto escolar, buscar-se meios para que o desenvolvimento e a verificação da emoção sejam observados por seu modo empírico é a realização do primeiro passo da aprendizagem.

### 2.1.1 COMO TRABALHAR EM SALA DE AULA

O aluno é desinteressado por aquilo que não o atrai, ou seja, não chama sua atenção. O professor por sua vez, se vê preso a padrões e normatizações que o impedem de aplicar métodos diferentes. Ou também há aqueles que não se preocupam com o todo, se baseiam em uma pratica pedagógica, atendendo alguns membros de sua classe, e não o todo.

Deve-se considerar que a escola é um espaço onde o conhecimento científico deve ser difundido com o intuito de aplicar-lo no futuro e até no próprio cotidiano.

Não pode-se compará-lo a um meio de comunicação, visando a transmissão de uma informação. É o desconstruir para construir.

De acordo com esta premissa, Aquino (1998) nos traz que existem algumas regras básicas para o trabalho pedagógico do professor, são elas: a compreensão do aluno-problema como um porta-voz das relações estabelecidas em sala de aula, a ética onde refere-se à des-idealização do perfil de aluno, fidelidade ao contrato pedagógico, experimentação de novas estratégias de trabalho.

Assim o professor além de ser um mediador do conhecimento, se faz necessário que conheça a realidade de seus alunos detectando a necessidade de intervenção em situações dentro do ambiente escolar e fora deste. A organização e o comprometimento com o papel de educador, métodos e técnicas diferenciadas par o processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com Aquino (1996) a indisciplina escolar se configura enquanto um problema interdisciplinar e transversal à pedagogia, pois se apresenta além dos muros escolares e educacionais. Continua refletindo que o que ocorre dentro da instituição, tem conseqüências que vão além de suas práticas, ou seja, tem articulação com o ambiente externo e faz com que todos os agentes que participam do contexto social e educacional sejam protagonistas desta ação e reação.

Portanto, de acordo com esta reflexão o professor é considerado o principal agente transformador e deve assumir seu papel diante de uma transformação social. Assim, por meio desta premissa e utilizando uma metodologia inovadora onde o educador e aluno, estão no mesmo patamar, constroem o conhecimento juntos e compartilham aprendizado, a disciplina tem um sentido diferente, é vista pelo livre arbítrio do indivíduo em compreender a importância do aprendizado e da formação acadêmica para seu futuro. Já a concepção educacional se dá por meio das reais necessidades dos alunos com conteúdos significativos, despertando o interesse em descobrir o saber.

### 3. METODOLOGIA DIFERENCIADA

A busca e reflexão sobre questões de disciplina dentro do contexto escolar, associada a uma metodologia diferenciada, vem crescendo constantemente. A pesquisa analisou e observou o método de ensino do Colégio SESI de Umuarama, onde será apresentado um esboço desta prática. Esta prática docente, hoje, está sendo utilizada como base para uma nova organização pedagógica das escolas estaduais de ensino médio, onde buscar novas maneiras de formação acadêmica não é somente baseada nos conteúdos mais sim em cidadania, criação e trabalho em equipe.

Por meio de uma organização educacional diferenciada inspirada na interseriação e no trabalho em equipes, esta metodologia de ensino visa o desenvolvimento integral do estudante. O inovar significa possibilitar que a vivência e a experiência seja desenvolvida na prática, onde a estimulação das vocações, conceitos e relatos sobre cidadania, comprometimento com problemas sociais e suas relações com a sustentabilidade do nosso planeta faz com que os índices de indisciplina sejam reduzidos a quase zero.

De acordo com a Proposta Pedagógica do Colégio SESI Paraná, página 21:

“O Colégio SESI deseja ser a porta de entrada para que os jovens conquistem seus sonhos e suas realizações pessoais, estimulando não apenas suas vocações, mais também transformando-os em cidadãos solidários, atuantes, éticos, bem-sucedidos, e responsáveis, comprometidos com a sustentabilidade e o futuro do planeta e capazes de se relacionar em todas as áreas humanas e conquistar seu espaço no mundo contemporâneo”.

Assim para observar melhor o diferencial desta metodologia e seu impacto dentro da sociedade no âmbito de formação acadêmica foi proposto aos alunos que participassem de uma pesquisa de campo para reunir dados sobre o que acham da disciplina (ou a falta deste), algumas de suas principais conseqüências e a forma como lidam com esta problemática, além de perceber se esta nova metodologia é favorável para o processo de ensino e aprendizagem.

### 3.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa foi realizada baseada em um questionário visando a compreensão dos alunos enquanto seres que refletem sobre situações do cotidiano e questões disciplinares dentro do ambiente escolar.

### 3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Os alunos do colégio SESI Umuarama, foram escolhidos por se tratar de uma escola com metodologia inovadora, que visa o desenvolvimento integral dos alunos. Diante deste método visou avaliar e ampliar horizontes sobre as praticas docentes e como estar impactam no desenvolvimento cognitivo dos alunos e sua compreensão de mundo, de contexto social e da importância da educação (disciplina) nos dias atuais. .

### 3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados ocorreu por meio de uma pesquisa de campo com questionário sobre disciplina e indisciplina, que posteriormente inserida no trabalho como anexo. Baseia-se nas questões aplicadas pelo pesquisador deste trabalho e construídas por meio de questionário sobre a importância da disciplina escolar.

A busca por respostas que enfatizariam as principais causas da disciplina no contexto escolar foram o alvo. Os tópicos foram questionamentos fechados com questões de múltipla escolha. Durante a aplicação alguns alunos além de responderem comentaram situações de indisciplina e de que maneira estas são sanadas ou resolvidas. Assim, este se fez necessário para que se conheça a realidade do ambiente escolar e seus principais agentes transformadores.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na busca por uma análise diante da pesquisa de opinião realizada no Colégio SESI de Umuarama, com alunos do ensino médio, nota-se que ainda há muitas questões que devem ser sanadas diante da metodologia utilizada em sala de aula. Porém esta nova forma de ensinar favorece e muito o trabalho docente e a aprendizagem e participação dos alunos, pois, a disciplina escolar pode ser entendida como algo que depende de si e do outro, onde a adequação do comportamento esta diretamente relacionado as ações executadas.

Em citação pelo corpo estudantil, nota-se que há um equilíbrio diante da metodologia, onde o aluno tem a capacidade de organizar sua aprendizagem, a maturidade é reconhecida como um aspecto principal para o desenvolvimento e inserção do trabalho em equipe e os índices de indisciplina são muito baixos.

É interessante refletir sobre a visão destes adolescentes, pois eles compreendem que a disciplina é algo de suma importância para o desenvolvimento de sua aprendizagem, assimilam e respondem com responsabilidade estabelecendo critérios para a organização em sala de aula.

Conforme se observa no gráfico a seguir os alunos consideram em sua maioria que não há problemas com indisciplina dentro das salas de aula, favorecendo assim o aprendizado e o desenvolvimento de seu cognitivo.



Figura 01. Qual o nível de disciplina dentro do ambiente escolar?

De acordo com a figura 01 acima são considerados dois tópicos sobre disciplina: suportável e não há problemas. Os entrevistados retratam que em geral não há casos de alarmantes que preocupam e atrapalham o aprendizado, ou que quando ocorre, é algo suportável. Ao destacar estes níveis os alunos estão relacionado ações à produção de desordem ou “bagunça”. Está ligada a algo

incoerente, que não esta de acordo com o contexto e se dirige a metodologias frágeis, sem uma base sólida e atraente aos olhos dos alunos. Compreender a indisciplina. Segundo Amado (2001), estes níveis são vistos como uma transgressão aos princípios, regulamentos, contratos e ordens que estão em discordância com os objetivos do grupo ou da instituição, causados perturbações as relações sociais que ocorrem no seu interior.

Para Vasconcellos (2004) “o aspecto coletivo da participação deve ser visto não como um processo despersonalizador, mas pelo contrário, como principal instrumento de construção da individualidade”. Assim consideramos a metodologia como um instrumento que favorece o desenvolvimento do aluno e afasta questões de indisciplina dentro das salas de aula, conforme observou-se anteriormente.

Ao retratar o papel do professor dentro desta proposta ainda percebe-se que existe a necessidade de adequação em algumas situações, como por exemplo, o comportamento adotado em sala. Muitos atuam na rede publica e privada, porem devido a pouco tempo de inserção e a adaptação a metodologia, ainda há traços tradicionais na maneira de ministrar suas aulas. Aqui podemos resgatar como é de suma importância que o educador compreenda que para cada turma é necessário uma forma diferenciada de ensino, afinal todas são diferentes.

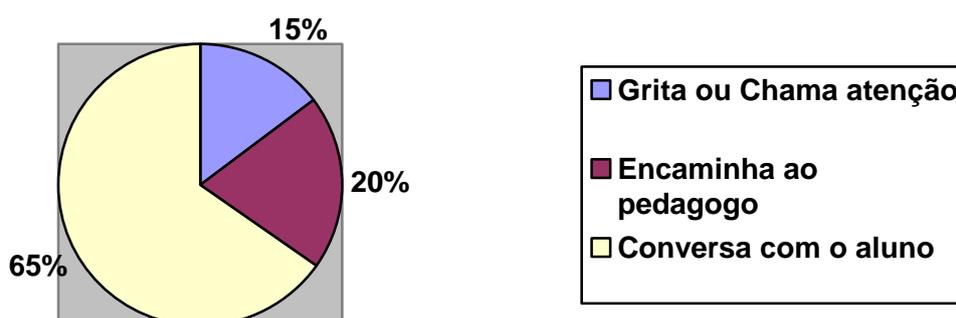


Figura 02. Qual a postura do educador diante de situações de indisciplina

Em relação a pesquisa de campo aplicada, os alunos consideram que a equipe de professores conversam com os alunos tentando resolver os problemas em

sala de aula. Isto, de acordo com eles, é o diferencial na relação professor e aluno, pois há um relacionamento de comprometimento de ambas as partes criando situações de desenvolvimento para ambos.

De acordo com VASCONCELLOS (página 42, 1994), “A disciplina consciente e interativa, pode ser entendida como processo de construção da auto-regulação do sujeito e/ou grupo, que se dá pela interação social e pela tensão dialética, tendo em vista atender conscientemente um objetivo”. Ou seja o professor deve estar ciente de que seu papel não é de detentor do saber, mais sim de acordo com a metodologia deste Colégio, um orientador do processo de construção de conhecimento. Onde o educador deve estar próximo de seus alunos estabelecendo uma relação de companheirismo, senso crítico e principalmente, que ambos estão em um mesmo patamar de aprendizagem.

Assim conforme elencado na Figura 02, o diálogo entre professor e aluno é fundamental para uma maior expressão e valorização educacional. E de acordo com a metodologia do Colégio o resultado retrata a consciência dos alunos que a falta de estrutura familiar, abandono emocional, afetivo e educacional, associada a falta de planejamento e organização docente são as principais causas da falta de disciplina.

Todos nós sabemos quais são os fatores que interferem no desenvolvimento e na aprendizagem, considerados indisciplina, são estes a sociedade, família, escola, professor e aluno. O desgaste do relacionamento em todos os âmbitos favorece para que nossos alunos estejam aquém de afetividade. As situações de disciplina são coletivas, dependem de nós e do outro.

Segundo a pesquisa e por levantamentos abordados durante a sua realização os alunos chegam a conclusão que a melhor forma de desenvolver sua aprendizagem seria permeado pelo trabalho com respeito pela pessoa educador e do estudante mantendo sempre a sua autonomia em relação a este relacionamento. Considera-se viável ainda a troca de experiências, uma formação e conhecimento que permita conhecer seu aluno e principalmente transmitir não só conhecimento, mais valores culturais e de respeito ao próximo.

Um outro aspecto a ser abordado são as principais causas da falta de disciplina dentro do contexto escolar.

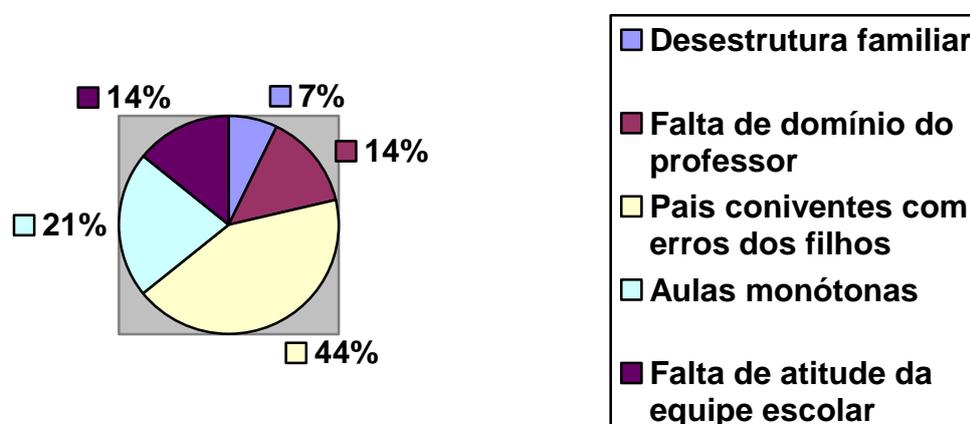


Figura 03. Principais causas da indisciplina escolar.

É interessante perceber a maturidade dos alunos onde no gráfico está representada por refletir que muitos pais são coniventes com erros dos filhos, e isto agrava a indisciplina escolar. Também foram elencados a desestrutura familiar, como ponto relevante, falta de domínio do educador sendo que este está associado as aulas monótonas e de pulso firme da equipe escolar. Nota-se aqui que os adolescentes buscam sua identidade por meio de ideologias e parâmetros que devem ser seguidos e que o reflexo ou a intervenção familiar é algo que está presente nas atitudes cotidianas.

Como cita Aquino (1996, p. 40): “[...] a visão hoje, quase romanceada da escola como lugar de florescimento das potencialidades humanas parece ter sido substituída, às vezes, pela imagem de um campo de pequenas batalhas civis; pequenas, mas visíveis o suficiente para incomodar.” E assim as condições de disciplina e indisciplina se tornam mais visíveis.

O comprometimento do educador infelizmente hoje é algo que está defasado. São poucos os investimentos em capacitações e aprimoramentos acadêmicos. Diversos questionamentos são levantados tentando sanar esta problemática por meio de formas inovadora, metodologias diversificada deixando o passado e métodos ultrapassados de lado. Durante a reflexão este item foi abordado e percebe-se que os professores desta rede estão em constante aprimoramento. Isto se dá por meio de cursos online e reuniões semanais, onde são discutidos as dificuldades e acertos dentro da sala de aula e ampliação de conhecimento teórico e

prático. Isto faz a diferença para o educador. Estar sempre se atualizando e trabalhando em uma instituição que possibilita este estudo.

De acordo com VASCONCELLOS (1994, p. 101), o papel da família é fundamental para que haja o desenvolvimento da aprendizagem e a disciplina do indivíduo. Para ele o diálogo é a base de um relacionamento, seguida da participação na vida não só escolar quanto social, acreditando que sempre há uma possibilidade para a melhora de comportamento.

Refletindo diante destas questões do autor, e pelas respostas dos alunos, observa-se também a questão da mudança de postura do professor e da equipe pedagógica. Esta mudança seria para captar melhor o mundo que gira dentro de uma comunidade escolar, suas nuances e posicionamentos. O professor não deve assumir um papel de ditador, bem como a equipe de gestão da escola. A formatação de uma metodologia onde se atribui responsabilidade aos alunos, senso crítico e participativo é fundamental para o comprometimento e desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Volta-se o olhar para os principais responsáveis em mudar os dados sobre a indisciplina escolar. Depende de quem melhorar a qualidade da aprendizagem, de acordo com os alunos. Em relação a mudança no que diz respeito a indisciplina, desenvolveu-se a Figura 04.

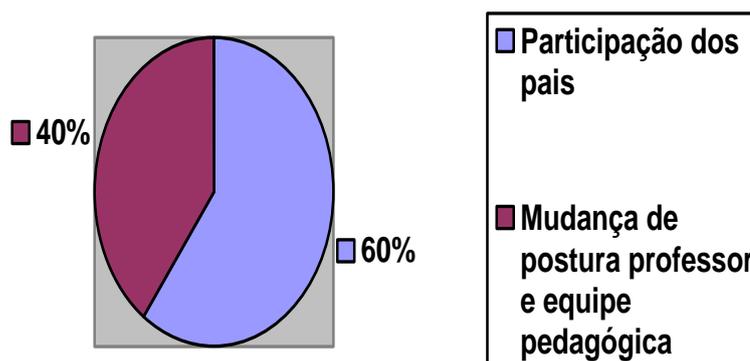


Figura 04. Qual a alternativa para a questão da indisciplina dentro do ambiente escolar

Refletindo este dado e por análises realizadas oralmente durante a reposta dos alunos, para a questão da desestrutura familiar. Conscientizar que a educação

de uma criança ou jovem depende da participação da família, este é a sua base estruturante e que a escola, enquanto professores equipe e aulas, devem ser coerentes, organizadas, visando o desenvolvimento integral do aluno sem deixar de ser atrativa e dinâmica.

E por fim, o questionamento levou os alunos a refletir sobre a sua relação com a aprendizagem e a disciplina. Embora os resultados apontem que existem aqueles que não se recordam em ter participado de atos de indisciplina, sabemos que isto faz parte do cotidiano escolar. Todos sabem de seus direitos e deveres e principalmente do respeito que deve haver com o próximo. Esta é a base para que haja um bom desempenho escolar e aquisição de conhecimento e aprimoramento enquanto cidadãos. Sobre a participação dos entrevistados elaborou-se a Figura 05.

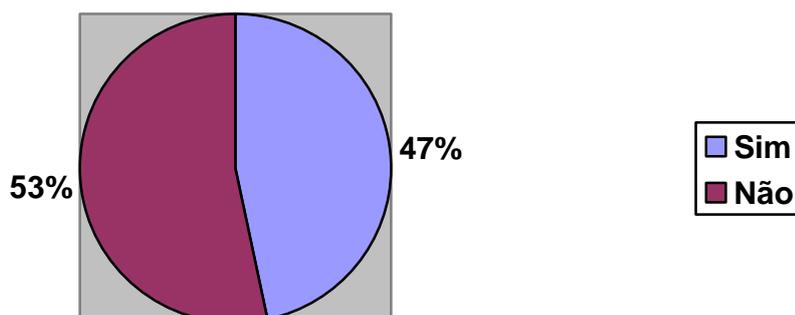


Figura 05. Você se lembra de ter participado de uma atitude indisciplinar?

Por fim os alunos assumem sua participação em casos de indisciplina. Refletindo em como estão interagindo com os demais alunos em sala de aula, a sua relação com a indisciplina escolar, e se já participaram diretamente de casos de indisciplina. A resposta dos educandos, embora que equilibrada, nos diz que a maioria não assumem participarem de problemas disciplinares como discussões, reclamações e ações organizadas dentro do ambiente escolar.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises e do referencial teórico é possível refletir sobre as principais causas da indisciplina escolar. Percebe-se que na sociedade atual, a participação da comunidade escolar e da família é de grande importância, pois, são o alicerce da formação do indivíduo. Contudo o que se nota é que os papéis de pais e professores vêm sofrendo alterações ao longo dos anos. Um exemplo é o papel depositado por muitos pais na escola como a única fonte de educação e formação de caráter e limites que há. Como vimos anteriormente cada membro possui um papel transformador na vida de uma criança.

Devemos sempre ter em mente que o papel da escola é formar cidadãos conscientes de seu papel crítico na sociedade e que neste ambiente a prática do aprendizado seja satisfatória e envolvente. Os professores devem estar cientes de seu papel de educador e buscar sempre em casos de indisciplina investigar o histórico e realizar um diagnóstico da vida desta criança.

No que se refere a falta de disciplina a melhor maneira de despertar o interesse das crianças indisciplinadas em aprender é realizar o diagnóstico sobre as causas desta indisciplina e elaborar estratégias para que não ocorra o isolamento deste mais sim que o insira em atividades diversas como projetos. A família também é uma peça fundamental para que este desenvolvimento seja pleno, pois quando esta participa da vida escolar de seus filhos, tornando cada vez mais presente em suas vidas não desenvolvem este comportamento de falta de limites, como as agressões físicas ou verbais, a falta de regras e respeito com o próximo e consigo mesmo.

A questão da indisciplina na escola vai muito além de um aluno que não quer aprender. Um aluno que apresenta um comportamento às vezes agressivo ou aquele que só tumultua a aula, que não tem limites ou concentração para os estudos e que só conversa de forma não participativa durante o andamento da aula e se mantém fora da discussão dos conteúdos propostos. Este aluno necessita de um acompanhamento atento da escola para descobrir quais as possíveis causas para estas ações. Um questionamento que nos devemos fazer é sobre a nossa

atuação frente ao aluno que se recusa a aprender. O papel do professor hoje vai muito mais além do que simplesmente transmitir o conhecimento. Cabe a ele orientar, muitas vezes, sobre ações que alunos tomam dentro e fora da escola. Educar não é somente tarefa dos pais. Educar é compromisso da família, da escola e da sociedade. No que diz respeito a escola sua função é de educar para a cidadania, o que se dá pela ação conjunta dos professores através do desenvolvimento do projeto pedagógico da escola que corresponda a este propósito.

Os pais conhecem o que acontece dentro da escola segundo o que contam seus filhos, este é o principal elo entre a família e a escola. Ambos sabem que a falta de estrutura familiar desperta todas as atitudes de falta de disciplina. Porém ainda existem aqueles que fecham os olhos para este problema.

Segundo os adolescentes que responderam a pesquisa, é evidente que a agressividade é muito grande porém aqueles que buscam resolver os problemas com o auxílio do professor se sobrepõe a este índice. A consciência de que as atitudes que devem ser tomadas diante de casos de indisciplina, segundo eles evidenciadas, são importantes. Nossos educando, mesmo aqueles que apresentam casos de indisciplina dentro da escola ou da sociedade buscam pela alegria e pela satisfação em suas realizações.

Assim diante da pesquisa chega-se ao resultado de que as principais características da falta de disciplina são o individualismo, a ausência de limites, a desvalorização por parte do aluno com o professor dentro da sala de aula, ansiedade, falta de atenção e concentração, perda de aula ou conteúdo, o não cumprimento com as atividades escolares que servem de suporte para o desenvolvimento da criança.

Para minimizar os problemas de indisciplina na escola, esta deve ter presente que as causas da indisciplina são as mais inúmeras possíveis, como física, sensorial, neurológica, emocional e em destaque a socioeconômicas. Observa-se também o fato dos pais trabalharem durante todo o dia e para compensar esta falta com seus filhos enche-os de presentes sem necessidade. Isto acaba criando uma criança mimada e sem limites. Que ao chegar no ambiente escolar não consegue viver com seu egocentrismo e inicia a guerra entre professores para um desenvolvimento pleno e a atenção para si só como a que vivencia em seus lares.

Também é possível detectar a falta de disciplina escolar e freqüentes agressões decorrentes de discussões ou até mesmo intrigas escolares. Como

trabalhar com um aluno que apresenta um comportamento deste? O professor deve sempre ter jogo de cintura e buscar o sentimento e a atenção para trabalhar com esta criança. Buscando sempre inseri-lo em atividades despertando o interesse pela aprendizagem.

Portanto pode-se verificar que os casos de indisciplina são consequência de uma sociedade que cada vez mais está desestruturada, de famílias que buscam melhores condições financeiras, e professores que em alguns casos não estão preparados para assumir salas de aulas com dificuldades e diferença sociais. Isso mostra a limitação todos, pais, escola e sociedade, pois se cada um realizar o seu papel da melhor forma nossas crianças não apresentariam cada vez mais casos de indisciplina escolar. Cabendo assim ao professor detectar o problema e buscar em parceria com a família trabalhar com esta criança e trazê-la novamente para um desenvolvimento educacional que possa mudar o futuro sofrido da pobreza pela falta de estudos de nossa sociedade atual.

## REFERÊNCIAS

- 1 ANTUNES, Celso. Relações interpessoais e auto-estima: a sala de aula como um espaço de crescimento integral. Petrópolis, Rio de Janeiro. Fascículo 16/ Celso Antunes. –; Editora Vozes 2003.
- 2 AMADO, João da Silva. Interação pedagógica e indisciplina na aula. Porto: Asa, 2001.
- 3 AQUINO, J. G. A desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento. In: \_\_\_\_\_ (Org.). Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. 8. ed. São Paulo: Summus, 1996. p. 39-55.
- 4 Colégio SESI ensino médio : projeto e identidade. / Curitiba : SESI/PR, 2011. 84 paginas.
- 5 CORTESÃO, L. O debate sobre indisciplina na escola. Educação, sociedade e culturas, Lisboa, v. 2, p. 141-170, 1995.
- 6 Drouquet, RUTH Caribe da Rocha: **DISTURBIOS DA APRENDIZAGEM**, Editora Atica, 4<sup>o</sup> Edição, São Paulo 2006.
- 7 FRANCO, Luis, A. C. **A Disciplina na Escola**. In \_\_\_\_\_ **Problemas de Educação Escolar**. São Paulo, CENAFOR, 1986.
- 8 KHOURI, Yvonne. In: D'ANTOLA, Berta et alii **Disciplina na Escola: Autoridade versus Autoritarismo**. São Paulo: EPU, 1989 p. 41
- 9 VASCONCELLOS, Celso, dos Santos. **Disciplina: Construção da Disciplina Consciente e Interativa em Sala de Aula e na Escola**, Cadernos Pedagógicos do Libertad – 4, São Paulo, 1994.
- 10 ZAGURY, Tânia, **O Professor refém: para pais e professores entenderem porque fracassa a educação no Brasil**, 4 Edição – Rio de Janeiro: Record, 2006.

**APÊNDICE(S)**



Ministério da Educação  
 Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
 Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
 Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino



Pesquisa para a Monografia da Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino – EaD UTFPR, através do questionário, objetivando estudar a Indisciplina Escolar e suas variáveis, causas e conseqüências.

Local da Entrevista: COLÉGIO SESI de Umuarama Data: \_\_\_\_\_

**Parte 1: Perfil do Entrevistado**

Sexo : ( ) Feminino ( ) Masculino  
 Série: ( ) 1 ano ( ) 2 ano ( ) 3 ano  
 Idade: \_\_\_\_\_

**Parte 2: Questões** “A importância da Disciplina no contexto escolar”

1) Qual o nível de disciplina dentro do ambiente escolar?

- ( ) suportável
- ( ) assustador
- ( ) incontrolável
- ( ) sem problemas

2) Qual a postura do educador diante situações de indisciplina?

- ( ) grita ou chama a atenção dos alunos
- ( ) encaminha-o para o pedagogo
- ( ) conversa com o aluno
- ( ) ignora a situação

3) Quais as principais causas da indisciplina na escola numere de acordo com a importância?

- ( ) desestruturação familiar.
- ( ) pais coniventes com os erros dos filhos
- ( ) aulas monótonas
- ( ) Falta de atitudes mais firmes por parte da direção da escola.
- ( ) Falta de domínio de sala por parte do professor
- ( ) Metodologia inadequada.

4) Qual a alternativa para a questão da indisciplina dentro do ambiente escolar?

- ( ) Maior participação dos pais no cotidiano escolar dos filhos
- ( ) encaminhamento dos alunos à psicólogos
- ( ) Mudança na postura do professor e da equipe pedagógica dentro do ambiente escolar.

5) Você se lembra de ter participado de uma atitude indisciplinar?

- ( ) sim
- ( ) não.

## DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Eu, CINTHIA CACIÉLE FREGNE MATUSAIKI, matriculada no curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino da UTFPR- Campus de Medianeira – Polo de Umuarama. Sob o registro acadêmico nº \_\_\_\_\_; CPF: 04931317952; RG:9502835-7.

Declaro que o trabalho de conclusão de curso (Monografia) Intitulado: DISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR, é de minha autoria e não contém apropriação indevida de outro autor.

Umuarama, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014

---

## Apêndice A



Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
 Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional  
 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
 Sistema de Bibliotecas

### DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Autor: \_\_\_\_\_  
 CPF: \_\_\_\_\_ Código de matrícula: \_\_\_\_\_  
 Telefone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_  
 Autor: \_\_\_\_\_  
 CPF: \_\_\_\_\_ Código de matrícula: \_\_\_\_\_  
 Telefone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_  
 Autor: \_\_\_\_\_  
 CPF: \_\_\_\_\_ Código de matrícula: \_\_\_\_\_  
 Telefone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Curso/Programa de Pós-graduação: \_\_\_\_\_

Orientador: \_\_\_\_\_  
 Co-orientador: \_\_\_\_\_  
 Data da defesa: \_\_\_\_\_  
 Título/subtítulo: \_\_\_\_\_

Tipo de produção intelectual: ( ) TCC<sup>1</sup> ( ) TCCE<sup>2</sup> ( ) Dissertação ( ) Tese  
 Declaro, para os devidos fins, que o presente trabalho é de minha autoria e que estou ciente:

- dos Artigos 297 a 299 do Código Penal, Decreto-Lei no 2.848 de 7 de dezembro de 1940;
- da Lei no 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, sobre os Direitos Autorais,
- do Regulamento Disciplinar do Corpo Discente da UTFPR; e
- que plágio consiste na reprodução de obra alheia e submissão da mesma como trabalho próprio ou na inclusão, em trabalho próprio, de idéias, textos, tabelas ou ilustrações (quadros, figuras, gráficos, fotografias, retratos, lâminas, desenhos, organogramas, fluxogramas, plantas, mapas e outros) transcritos de obras de terceiros sem a devida e correta citação da referência.

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do autor

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do Autor

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do autor

\_\_\_\_\_  
 Local e Data

<sup>1</sup> TCC – monografia de Curso de Graduação.

<sup>2</sup> TCCE – monografia de Curso de Especialização.

## Apêndice B



Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
 Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional  
 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
 Sistema de Bibliotecas

---

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO, DISSERTAÇÕES E TESES NO PORTAL DE INFORMAÇÃO E NOS CATÁLOGOS ELETRÔNICOS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UTFPR

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a UTFPR a veicular, através do Portal de Informação (PIA) e dos Catálogos das Bibliotecas desta Instituição, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o texto da obra abaixo citada, observando as condições de disponibilização no item 4, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, visando a divulgação da produção científica brasileira.

**1. Tipo de produção intelectual:** ( ) TCC<sup>1</sup> ( ) TCCE<sup>2</sup> ( ) Dissertação ( ) Tese

**2. Identificação da obra:**

Autor: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ Código de matrícula: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

(\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

Autor: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ Código de matrícula: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

(\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

Autor: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ Código de matrícula: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

(\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

Curso/Programa de Pós-graduação: \_\_\_\_\_

Orientador: \_\_\_\_\_

Co-orientador: \_\_\_\_\_

Data da defesa: \_\_\_\_\_

Título/subtítulo (português): \_\_\_\_\_

Título/subtítulo em outro idioma: \_\_\_\_\_

Área de conhecimento do CNPq: \_\_\_\_\_

Palavras-chave: \_\_\_\_\_

Palavras-chave em outro idioma: \_\_\_\_\_

**3. Agência(s) de fomento (quando existir):** \_\_\_\_\_

**4. Informações de disponibilização do documento:**

Restrição para publicação: ( ) Total<sup>3</sup> ( ) Parcial<sup>3</sup> ( ) Não Restringir

Em caso de restrição total, especifique o porquê da restrição: \_\_\_\_\_

Em caso de restrição parcial, especifique capítulo(s) restrito(s): \_\_\_\_\_

---

---

Assinatura do autor

---

---

Assinatura do Orientador

---

---

Assinatura do autor

---

---

Local e data

---

---

Assinatura do autor

---

<sup>1</sup> TCC – monografia de Curso de Graduação

<sup>2</sup> TCCE – monografia de Curso de Especialização.

<sup>3</sup> A restrição parcial ou total para publicação com informações de empresas será mantida pelo período especificado no Termo de Autorização para Divulgação de Informações de Empresas. A restrição total para publicação de trabalhos que forem base para a geração de patente ou registro será mantida até que seja feito o protocolo do registro ou depósito de PI junto ao INPI pela Agência de Inovação da UTFPR. A íntegra do resumo e os métodos ficarão sempre disponibilizados.

Instrução

## Apêndice C



Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
 Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional  
 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
 Sistema de Bibliotecas

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE EMPRESAS

Empresa: \_\_\_\_\_

CNPJ: \_\_\_\_\_ Inscrição Estadual: \_\_\_\_\_

Endereço completo: \_\_\_\_\_

Representante da Empresa: \_\_\_\_\_

Telefone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Tipo de produção intelectual: ( ) TCC<sup>1</sup> ( ) TCCE<sup>2</sup> ( ) Dissertação ( ) Tese

Título/subtítulo: \_\_\_\_\_

Autor: \_\_\_\_\_ Código  
 Matrícula: \_\_\_\_\_

Autor: \_\_\_\_\_ Código  
 Matrícula: \_\_\_\_\_

Autor: \_\_\_\_\_ Código  
 Matrícula: \_\_\_\_\_

Curso/Programa de Pós-graduação: \_\_\_\_\_

Orientador: \_\_\_\_\_

Co-orientador: \_\_\_\_\_

Como representante da empresa acima nominada, declaro que as informações e/ou documentos disponibilizados pela empresa para o trabalho citado:

( ) Podem ser publicados sem restrição.

( ) Possuem restrição parcial por um período<sup>3</sup> de \_\_\_\_\_ anos, não podendo ser publicadas as seguintes informações e/ou documentos: \_\_\_\_\_

( ) Possuem restrição total para publicação por um período<sup>3</sup> de \_\_\_\_\_ anos, pelos seguintes motivos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

---

Representante da Empresa

---

Local e Data

---

<sup>1</sup> TCC – monografia de Curso de Graduação.

<sup>2</sup> TCCE – monografia de Curso de Especialização.

<sup>3</sup> O período de restrição parcial ou total deste Termo deve ser igual ao período definido em termo específico estabelecido entre a UTFPR e a empresa. A íntegra do resumo e os métodos ficarão disponibilizados.